



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II PARA O ANO CLAVERIANO NA COLÔMBIA

*Veneráveis Irmãos
e amadíssimos filhos da Colômbia*

Como conclusão do ano claveriano, que significou para vós novo enriquecimento na fé, dispondes-vos a celebrar solenemente em Cartagena, junto da Casa-santuário que guarda as relíquias do Santo, o IV Centenário do nascimento de São Pedro Claver.

Muito gostaria de poder satisfazer os vossos desejos e encontrar-me no meio de vós nesta ocasião, para unir-me à homenagem tributada a essa insigne figura eclesial, pela qual professais tanto carinho e tanta devoção.

As múltiplas ocupações do meu serviço à Igreja universal não permitiram, contudo, a presença física; mas nem por isso é menos intensa a minha participação afectuosa e cordial nestas manifestações de fé, em que estou espiritualmente unido a vós e visivelmente representado pelo amado Cardeal Bernardin Gantin, meu Enviado Especial.

Permiti-me que vos expresse antes de tudo a minha profunda admiração por este exemplar religioso da Companhia de Jesus, preclaro colombiano nascido na Espanha, de quem o meu predecessor Leão XIII disse: "Depois de Cristo é o homem que mais me impressionou na história".

Apesar dos 400 anos que nos separam do seu nascimento, a mensagem e exemplo que nos deixou conservam grande actualidade nos nossos dias. Ele, animado pelo amor sincero e universal que distingue o verdadeiro seguidor de Cristo, fez-se "o escravo dos escravos negros para sempre", a eles consagrou as suas melhores energias, em defesa dos seus direitos como pessoas e como filhos de Deus consumou a sua existência, e, numa prova heróica de amor fraterno, entregou a vida.

Mas São Pedro Claver não limitou o horizonte do seu trabalho aos escravos, estendeu-o com prodigiosa vitalidade a todos os grupos étnicos ou religiosos que sofriam a marginalização. Quantos prisioneiros, estrangeiros, pobres e oprimidos além dos trabalhadores escravos na construção, nas minas e fazendas — receberam a sua visita, o seu alento e a sua consolação!

Num ambiente duro e difícil, em que o direito do ser humano era violado sem escrúpulos, São Pedro Claver bradou energicamente aos dominadores serem aqueles entes oprimidos, iguais a eles na dignidade, na alma e na vocação transcendente.

Com profundo sentido pedagógico, com tacto de sociólogo integral, ao marginalizado infundiu a consciência da sua dignidade, fez-lhe apreciar o valor da sua pessoa e do destino a que Deus, Pai de todos, o chamava. Assim quebrou as barreiras do desespero; assim semeou a esperança; assim foi transformando uma realidade injusta, sem pregar caminhos de violência física ou de ódio; assim foi criando um laço de união entre duas raças e culturas.

No nosso mundo de hoje, que proclama com insistência o respeito dos direitos humanos e tanto continua a necessitar da real observância dos mesmos em muito diversos campos, o exemplo de São Pedro Claver oferece luminoso ponto de referência, como eminente defensor desses direitos e pelos meios nisso empregados.

A vós, amados irmãos de Cartagena e da Colômbia inteira, que tendes a dita de poder considerá-lo como especialmente vosso, sirva-vos ele de alento e guia, de inspiração na vida pessoal, profissional e social.

Quero assinalar-vos, além disso, outra faceta particularmente significativa da sua vida; é o homem da entrega, numa vocação sacerdotal para os demais. Com efeito, diante das necessidades prementes que descobre à sua volta, não se poupa mas oferece-se inteiramente aos outros. Para tratar de aliviá-los e libertá-los da opressão que sofrem e para dar-lhes a dimensão completa da sua existência.

Vendo os resultados estupendos conseguidos, com frutos que só um amor ilimitado e solidamente fundado em Deus é capaz de alcançar, damo-nos conta de nos encontrar diante de uma vida plenamente realizada, fecunda e digna de ser imitada.

Por isso, proponho-vos esse exemplo de homem e de religioso sacerdote, para que sirva de modelo àqueles que não se contentam com ideais limitados e querem realizar-se numa generosa entrega aos outros. Oxalá que, como fruto particular deste Centenário, o exemplo de São Pedro Claver seja seguido por numerosos jovens, dispostos a consagrarem-se a Deus e aos irmãos numa vocação de entrega total.

Dir-vos-ia muitas outras coisas, mas não é possível fazê-lo nesta ocasião. Ficai sabendo que vos

acompanho com a oração, para que sejais sempre cristãos autênticos, fortes na fé e na caridade, promotores de paz e desenvolvimento na sociedade, agentes de entendimento mútuo, à imitação do vosso Santo. A sua intercessão vos encomendo, enquanto de coração concedo aos queridos Irmãos no Episcopado, aos sacerdotes e religiosos — especialmente aos que atendem à Casa-santuário —, às religiosas, aos seminaristas e ao povo fiel da Colômbia uma especial Bênção Apostólica.

26 de Junho de 1980